

Em elaboração. Documento servirá de base para a argumentação dos capixabas

Fundap: a última cartada para salvar o incentivo

Governador vai se reunir com ministros na próxima semana e apontará setores que serão prejudicados

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ O governador Renato Casagrande apresentará, na próxima quarta-feira, em reunião que terá com os ministros da Casa Civil, Antonio Palocci, e da Fazenda, Guido Mantega a posição do Estado contrária à unificação da alíquota do ICMS sobre as importações até 2014. O objetivo é deixar claro que a medida prejudicará não só a economia capixaba, mas também a indústria nacional, que depende dos insumos importados por meio dos portos do Estado.

A decisão foi tomada ontem à tarde, em encontro convocado às pressas por Casagrande e que reuniu representantes da bancada federal, setor empresarial e entidades representativas dos trabalhadores do setor importador. Nos próximos dias, os técnicos do governo ligados à área tributária e econômica elaborarão o documento que servirá de base para a argumentação dos capixabas junto ao governo federal.

Segundo o senador Ricardo Ferraço (PMDB), o presidente do Sindicato das Empresas de Comércio Exterior (Sindiex),

Severiano Imperial, e o secretário estadual de Fazenda, Maurício Duque, o que se quer mostrar não é "um Espírito Santo 'coitadinho'. Queremos deixar claro que a proposta do governo federal prejudicará o país tanto quanto o próprio Estado", explicou Ferraço.

INDÚSTRIA

Pelo menos 80% do que é importado pelos portos capixabas, segundo o Sindiex, são para manter o parque industrial brasileiro. São itens como maquinário, combustível e insumos necessários para o funcionamento das empresas nacionais.

"Igualar as alíquotas de ICMS sobre as importações em todos os Estados, que acabaria com o Fundap, em outras palavras, também inviabilizará a indústria brasileira. É preciso estar ciente disso", explicou Ferraço. Essa questão será apresentada aos ministros no encontro que Casagrande terá na quarta-feira em Brasília.

A questão também será discutida hoje, em um encontro dos secretários estaduais de Fazenda de todo o país, em São Paulo. Segundo Maurício Duque, o encontro não tem caráter deliberativo e nem é uma reunião formal do Conselho Fazendário Nacional, mas debaterá a reforma tributária fiada que está sendo proposta pelo governo federal.



THIAGO GUIMARÃES/DIVULGAÇÃO

CONTRA UNIFICAÇÃO. Decisão foi tomada em encontro do governo com bancada capixaba

Explicações sobre aeroporto

■ A situação nunca resolvida do Aeroporto de Vitória será novamente questionada, dessa pelo senador Ricardo Ferraço (PMDB) que cobrará uma explicação detalhada do Ministério da Defesa sobre a impossibilidade do Exército de assumir as obras de conclusão da segunda pista de pouso e decolagem e do pátio do aeroporto.

O senador disse que o Exército alegou ter outras 70 obras para serem concluídas em todo o país, o que impossibilitaria de assumir mais uma no Espírito Santo. "Queremos saber que obras são essas e por que não podem ser concluídas as de Vitória, como chegou a ser acertado anteriormente", ressalta.

Este foi um dos pontos discutidos, também, entre o go-

vernador Renato Casagrande, Ferraço e o ministro do Desenvolvimento e Indústria, Fernando Pimentel, que esteve em Vitória na quarta-feira. "Colocamos, inclusive, a possibilidade de o aeroporto daqui ser colocado no esquema de concessão, que está sendo discutido para os aeroportos de outras cidades", reforça Ferraço. (Denise Zandonadi)

ZANDONADI, Denise. Fundap: a última cartada para salvar o incentivo. A gazeta. Vitória, 29 de abril de 2011. p. 23 | e. 1, 2, 3, 4 e 5.